

REPRESENTATIVIDADE

Professor da Unemat de Tangará é eleito coordenador do Fórum Nacional de Extensão Rural

A extensão rural é uma prática dialógica que compreende a extensão

JOHN MULLER COUTO PRADO /
Aluno de Jornalismo

O professor José Roberto Rambo, docente do curso de Agronomia da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) em Tangará da Serra, foi eleito como um dos coordenadores do Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural para o biênio 2024-2026.

A entidade busca articular, discutir e pesquisar a extensão rural no Brasil, sempre levando em consideração os interesses acadêmicos e sociais, promovendo uma interação e um intercâmbio de experiências. A eleição ocorreu na noite do último dia 29 de fevereiro.

O Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural atua no enfrentamento dos desafios da extensão rural no País. Via Fórum, o professor Rambo tentará “ampliar os meios de diálogo, para fazer com que mais pessoas façam parte desse coletivo de professores, fazendo com que o Fórum seja mais conhecido e reconhecido. Dentro do Fórum, nos propomos a colaborar e ser uma voz ativa de representação da extensão rural junto aos



Professor José Roberto Rambo

órgãos e instituições relacionadas”.

Buscando uma maior participação da Universidade na sociedade, o Plano Nacional de Educação (PNE) determina que ao menos 10% dos créditos curriculares precisam ser cumpridos por meio de extensão universitária. A extensão rural é uma prática dialógica que compreende a extensão, desde a transmissão até a troca de saberes, promovendo uma relação entre as instituições de pesquisa e extensão com a sociedade.

Com vasta experiência como professor extensionista, Rambo reitera que “a extensão rural é uma área de conhecimento que trabalha com determinados temas, e extensão universitária é uma prática que se desenvolve com/na/para a comunidade. Então temos a lógica de que a extensão rural é um espaço onde se faz o debate da importância da comunicação, da comuni-

cação com o meio rural, sobre os meios de comunicação, sobre as ferramentas de comunicação que podem ser utilizadas no meio rural, então ela é uma disciplina. Principalmente depois dessa obrigatoriedade da extensão universitária, muitos acreditam que é a extensão rural que tenha que fazer a extensão universitária, e não é”.

Ariel Lopes, diretor político-pedagógico e financeiro do Câmpus de Tangará da Serra, afirma que é muito importante para a Unemat, especialmente para o câmpus, ter um professor ocupando esse espaço de protagonista. “A extensão ganhou um novo cenário dentro das universidades, tendo um papel de destaque junto com o ensino e a pesquisa, e é de suma importância os professores serem protagonistas, porque a extensão também passa a ter esse papel junto à Universidade”.

A reitora da Unemat, Vera Maquêa, afirma que é fundamental ter professores como Rambo, que é respeitado academicamente e cientificamente, representando a Unemat em um fórum nacional. “Com certeza o professor Rambo, quando está trabalhando com seus alunos, está articulando o ensino, a pesquisa, a extensão e mesmo a gestão, porque o professor que coordena um projeto, que coordena uma ação importante como essa, ele é também um gestor daqueles processos. Inclusive estou muito orgulhosa em saber que o professor Rambo foi eleito como um dos coordenadores do Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural. É um orgulho para nós que ele esteja lá, com certeza levando o nome da Unemat também nesse debate sobre a extensão rural no nosso País”.

Compõem a nova coordenação do Fórum, os professores Daiane Loreto de Vargas, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Marielen Kaufmann, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), ambas no Rio Grande do Sul; Ricardo Serra Borsatto, da Universidade Federal de São Carlos (UFScar), em São Paulo; José Maria Cardoso Sacramento, do Instituto Federal do Pará (IFPA); e Cecilia Tayse Teixeira, da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

NA INGLATERRA

Seduc-MT divulga lista definitiva dos estudantes classificados para intercâmbio

REDAÇÃO DS / Seduc-MT

A Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT) publicou nesta terça-feira, 12, a lista definitiva dos 100 estudantes selecionados para participar da 2ª edição do programa de intercâmbio MT no Mundo.

Os finalistas foram selecionados entre mais de 100 mil estudantes da Rede Estadual de Ensino, representando 51 municípios, entre eles Fellipe Carter Vieira Guerra, aluno da Escola Estadual Professor João Batista, e Ketelly Lorraine Rodrigues Ferreira, da Escola Patriarca da Independência, no Distrito de Progresso, em Tangará da Serra.

Ainda, da Diretoria Regional de Educação (DRE) de Tangará da Serra foram selecionados os estudantes Diana Aparecida da Silva Wickert, da Escola Luiz Frutuoso da Silva, e Arthur Baierle, da unidade educacional André Antônio Maggi, de Sapezal; Adrielly Carlos Santos Máximo, aluna da Escola Estadual Parecis, de Campo Novo do Parecis; e Paula Roberta Pereira Moraes, da Escola João Monteiro Sobrinho, de Nova Olímpia.

Os estudantes selecionados devem apresentar os documentos necessários para a viagem até o dia 12 de abril, na diretoria das escolas em que estão matriculados.

Férias Inviolável é + paz e tranquilidade



INVIOLÁVEL

MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra - MT | 65 3311.3311

Leia o QR Code e coloque a Inviolável no seu roteiro de verão



inviolavel.com